ISSN: 2358-8829

Círculos de Construção de Paz em uma Escola Estadual em Várzea Grande/MT: um Relato de Experiência

Bruna de Paiva Maia [1]

RESUMO

Este trabalho relata a experiência de atuação como facilitadora de Círculos de Construção de Paz - CCP (PRANIS, 2010), em turmas do Ensino Fundamental II da Escola Estadual Professora Elizabeth Maria Bastos Mineiro, em Várzea Grande/MT, no segundo semestre de 2024. A experiência ocorreu no contexto da expansão das práticas de Justiça Restaurativa no município (ZEHR, 2015), impulsionada pelo Termo de Cooperação Técnica nº 11/2023, firmado entre o Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso e a Prefeitura de Várzea Grande (MATO GROSSO, 2023) para implementação dessas práticas na rede municipal de ensino. Embora a escola atendida pertencesse à rede estadual, sua direção solicitou apoio ao CEJUSC diante de recorrentes situações de indisciplina. Trata-se de um relato de experiência de natureza descritivo-reflexiva, fundamentado na vivência profissional da autora como facilitadora de CCP. Durante aproximadamente quatro meses, foram realizadas visitas semanais à escola, contemplando turmas do 6º ao 9º ano. A reflexão decorrente da experiência indica que a inexistência de um fluxo institucional sistematizado para solicitação, acompanhamento e continuidade das práticas pode ter limitado seu potencial formativo, uma vez que os círculos foram desenvolvidos como resposta pontual a conflitos, sem integração permanente ao cotidiano escolar e sem participação sistemática da equipe pedagógica. Conclui-se que a formação de facilitadores, embora essencial, deve ser acompanhada da definição de protocolos institucionais que favoreçam a continuidade, o acompanhamento das ações e a incorporação das práticas restaurativas como estratégia permanente de fortalecimento da convivência escolar.

Palavras-chave: Justiça Restaurativa; Círculos de Construção de Paz; Convivência Escolar.

[1] Graduada do curso de Enfermagem da UNI-RN, brunadelattre17@gmail.com